

O Projeto Mitologando e a comunicação de saberes

The Mitologando Project and the communication of knowledge

Katia Teonia Costa de Azevedo

<https://orcid.org/0000-0001-6983-4220> – E-mail: katiateonia@letras.ufrj.br

RESUMO

O projeto de extensão Mitologando, coordenado pela professora Katia Teonia (UFRJ), surge da necessidade de explorar o vasto corpus literário da antiguidade clássica, visando aprofundar o entendimento de crianças e jovens sobre o mundo antigo e suas implicações na contemporaneidade. Inspirado pela pesquisa do grupo FABULA sobre a recepção da antiguidade clássica na literatura infantil e juvenil, o Mitologando promove a interação e reflexão através de práticas como contação de histórias e mediação literária. Além disso, estabelece parcerias com outros projetos de extensão, fortalecendo suas ações de extensão e contribuindo para uma maior visibilidade das iniciativas no âmbito acadêmico e social. Essas colaborações refletem o compromisso compartilhado com as diretrizes de extensão universitária, destacando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o impacto na formação do estudante e na sociedade.

Palavras-chave: Mitologando. Extensão universitária. Antiguidade clássica. Interação. Parcerias.

ABSTRACT

The extension project “Mitologando”, coordinated by Professor Katia Teonia (UFRJ), arises from the need to explore the vast literary corpus of classical antiquity, aiming to deepen children and young people’s understanding of the ancient world and its implications in contemporary times. Inspired by the research of the FABULA group on the reception of classical antiquity in children’s and youth literature, Mitologando promotes interaction and reflection through practices such

as storytelling and literary mediation. Additionally, it establishes partnerships with other extension projects, strengthening their extension actions and contributing to greater visibility of initiatives in the academic and social spheres. These collaborations reflect the shared commitment to university extension guidelines, highlighting the inseparability between teaching, research, and extension, as well as their impact on student formation and society.

Keywords: Mitologando. University extension. Classical antiquity. Interaction. Partnerships.

Introdução

As narrativas literárias provenientes da antiguidade grega e romana constituem um *corpus* vasto e diversificado, que representa uma parte substancial do patrimônio literário e cultural da humanidade. Ao longo dos séculos, essas obras têm desempenhado um papel importante na configuração de diversos aspectos da cultura, da arte e do pensamento ocidental. O contato com essas narrativas não apenas proporciona um mergulho na história das civilizações antigas, mas também oferece uma oportunidade de explorar as complexas camadas da condição humana através de diferentes aspectos, contextos históricos e culturais. É precisamente nessa vasta riqueza cultural e nas narrativas que continuam a ecoar ao longo do tempo, através de uma “cadeia de recepções” (MARTINDALE, 1993, p. 46), que o projeto de extensão *Mitologando* encontra suas bases fundamentais.

O embrião do projeto remonta ao ano de 2016, quando a pesquisadora e professora doutora Katia Teonia, docente do Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), deu início a uma investigação bibliográfica abrangente. O objetivo dessa pesquisa era explorar com maior profundidade os materiais didáticos destinados ao ensino do latim direcionados para crianças e jovens, além de compreender mais plenamente o cenário do mercado editorial brasileiro voltado para esse segmento específico. Em paralelo, uma segunda linha de pesquisa foi estabelecida, focada na identificação e análise de obras da literatura infantil e juvenil brasileira relacionadas à antiguidade clássica. Essa abordagem multidisciplinar visava não apenas compreender o processo de ensino do latim, mas observar a maneira como se dava a difusão da cultura clássica entre o público infantil e juvenil brasileiro.

A pesquisa, que contou com a colaboração de discentes da graduação, apresentava a cada momento mais aspectos importantes no sentido de compreender o processo de aquisição dessas culturas da antiguidade a partir da leitura. Dessa forma, à medida que os pesquisadores avançavam em sua investigação bibliográfica sobre a literatura relacionada à antiguidade clássica, sua atenção se voltava de forma mais intensa para esse domínio específico de publicações. À medida que exploravam esse vasto campo de conhecimento, começaram a reconhecer a necessidade de expandir para além do levantamento bibliográfico. Surgiu, pois, a convicção de que era imperativo construir um tipo diferente de conhecimento, que integrasse os resultados da pesquisa com outras formas de saber.

Nesse contexto, surge a ideia de criar uma ação que transcenderia os limites da academia, convidando novos agentes a explorar novos territórios de atuação para além dos confinados muros universitários. Essa iniciativa visava não apenas promover a disseminação do conhecimento acadêmico, mas também facilitar a interação e colaboração entre diferentes esferas da sociedade, enriquecendo assim o diálogo interdisciplinar e promovendo uma compreensão mais ampla e acessível da cultura clássica da antiguidade.

Além disso, a pesquisa direcionava para um interesse em compreender a maneira como crianças e jovens interagem com o universo da antiguidade clássica, explorando o imaginário que possuem sobre essas civilizações e como incorporam essas culturas em seus próprios repertórios culturais. Essa investigação se justificava pelo reconhecimento de que a cultura popular, por meio de diversas expressões como música, jogos eletrônicos, jogos de tabuleiro, animação, cinema, entre outros, desempenha um papel significativo na formação do imaginário contemporâneo acerca das civilizações antigas. Portanto, o escopo da ação proposta visava capturar essas múltiplas perspectivas e entendimentos que emergem desse rico caldeirão de influências culturais, com o intuito de enriquecer a compreensão sobre a recepção e a ressignificação das narrativas clássicas na contemporaneidade. Esse pensamento se coaduna com o fundamento da extensão universitária que se configura como “um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 15).

Assim, em 2019, é criado o projeto de extensão intitulado *Mitologando: cultura greco-romana para crianças e jovens*¹, coordenado igualmente pela professora Katia Teonia, cuja atenção inicialmente se volta para as escolas públicas do Rio de Janeiro. Inspirado pelo vasto repertório literário da antiguidade grega e romana, bem como pela forma como essa cultura clássica é recebida e reinterpretada na literatura infantil e juvenil contemporânea, o propósito central do projeto *Mitologando* é aprofundar e ampliar o entendimento de crianças e jovens sobre o mundo antigo e suas implicações na contemporaneidade. Com base no entendimento de Paulo Freire sobre extensão (FREIRE, [1979] 2021), busca-se não apenas ampliar conhecimentos sobre a cultura greco-romana, mas também promover uma reflexão crítica sobre as relações entre o passado e o presente, estimulando assim o pensamento histórico e a apreciação das diversas culturas que moldam nossa sociedade.

A inspiração e a parceria

A motivação para a concepção e implementação do projeto em questão decorre da iniciativa de duas proeminentes professoras doutoras, que exerciam suas atividades acadêmicas na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nomeadamente Neiva Ferreira Pinto e Tereza Virginia Ribeiro Barbosa. Estas docentes coordenaram o renomado projeto de extensão intitulado *Contos de Mitologia*, o qual atualmente é conduzido pelas igualmente ilustres professoras doutoras Fernanda Cunha Sousa e Charlene Martins Miotti, ambas docentes da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Cabe ressaltar que o projeto de extensão *Contos de Mitologia* destaca-se como uma iniciativa de relevância no cenário acadêmico nacional, pois, por meio de suas atividades extensionistas, tem desempenhado um papel crucial na promoção da divulgação e apreciação dos estudos clássicos no Brasil. O engajamento dessas professoras em atividades de extensão universitária não apenas enriquece o ambiente acadêmico, mas também fortalece os laços entre a universidade e a comunidade, contribuindo para a disseminação do conhecimento e da cultura para além dos limites institucionais.

É imprescindível destacar que o projeto de extensão *Mitologando* empreende parcerias colaborativas com outras iniciativas de extensão, ampliando, dessa maneira, sua rede de atuação e impacto. Especificamente, merecem destaque as parcerias estabelecidas com o já

¹ Para conhecer mais sobre o *Mitologando*, acesse: www.mitologando.lettras.ufrj.br.

mencionado projeto de extensão *Contos de Mitologia*, sediado na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), e o projeto de extensão *Admithos*, sob coordenação da professora doutora Tereza Pereira do Carmo, da Universidade Federal da Bahia (UFBA). É importante salientar que todos esses projetos são liderados por professoras extensionistas, o que ressalta a colaboração e o apoio entre mulheres nas áreas dos estudos clássicos.

Essas parcerias proporcionam uma maior visibilidade para as iniciativas de extensão, contribuindo para a disseminação dos resultados obtidos e para o reconhecimento das contribuições dos projetos tanto no âmbito acadêmico quanto social. As parcerias estabelecidas entre o *Mitologando*, o *Contos de Mitologia* e o *Admithos* ilustram o potencial de colaboração entre diferentes instituições e iniciativas de extensão, fortalecendo, assim, o compromisso compartilhado com as diretrizes de extensão que serão delineadas posteriormente.

Indissociabilidade pesquisa e extensão

A iniciativa de conduzir a pesquisa bibliográfica anteriormente mencionada não apenas contribuiu para o desenvolvimento do projeto de extensão *Mitologando*, mas também culminou na fundação, em 2021, do grupo de pesquisa denominado FABULA². Este grupo, dedicado à recepção da antiguidade clássica na literatura infantil e juvenil, surge como um desdobramento natural da investigação anteriormente empreendida. Desde sua constituição, o grupo de pesquisa FABULA tem mantido uma colaboração estreita com o projeto de extensão *Mitologando*. Essa parceria tem fortalecido e enriquecido tanto as atividades de extensão quanto as atividades de pesquisa universitária, evidenciando a indissociável relação entre esses dois pilares fundamentais das atividades acadêmicas: a extensão e a pesquisa. Essa sinergia entre as práticas extensionistas e investigativas não apenas enriquece o ambiente acadêmico, mas também promove uma abordagem mais abrangente e integrada ao estudo e à divulgação do conhecimento sobre a cultura clássica e a sua presença na literatura contemporânea destinada ao público infantil e juvenil.

Além das obras clássicas dos autores antigos gregos e latinos, que formam o *corpus* literário da antiguidade clássica, é evidente o papel crucial desempenhado pela literatura infantil e juvenil voltada para o mundo antigo como um meio adicional de interação e diálogo com essas culturas antigas. Atualmente, o mercado editorial brasileiro apresenta uma ampla variedade de publicações destinadas ao público infantil e juvenil que abordam, de maneira direta ou indireta, temáticas relacionadas à antiguidade. Essas obras, muitas vezes, são elaboradas com o intuito de introduzir os jovens leitores aos mitos, personagens e eventos históricos do mundo antigo de forma acessível e envolvente, contribuindo assim para a disseminação do conhecimento sobre essas culturas clássicas na sociedade contemporânea.

Dentre os exemplares encontrados no mercado editorial brasileiro, destacam-se adaptações em quadrinhos dos poemas épicos *Ilíada* e *Odisseia* de Homero, como as elaboradas pela já mencionada professora Tereza Virginia Ribeiro Barbosa, são elas: *Ilíada de Homero: tradução em quadrinhos* (2012) e *Odisseia de Homero em quadrinhos* (2013), ambas ilustradas por Piero Bagnariol.

² Para conhecer mais sobre o grupo de pesquisa FABULA, acesse: www.fabula.lettras.ufrj.br

Figura 1- Estudantes da E. M. Bolívar, situada no município do Rio de Janeiro, realizando pesquisa sobre livros com a temática da antiguidade clássica na biblioteca da escola



Fonte: Acervo do Projeto Mitologando (s.d.).

Figura 2 - Livros encontrados com a temática da antiguidade clássica pelos estudantes da E. M. Bolívar no acervo da biblioteca da escola.



Fonte: Acervo do Projeto Mitologando (s.d.).

A metodologia

Diante deste rico acervo bibliográfico identificado pelo trabalho de pesquisa desenvolvido pelo grupo FABULA, o projeto de extensão *Mitologando* tem empreendido uma série de ações voltadas para promover uma compreensão mais profunda e envolvente do mundo antigo entre crianças e jovens de diversos níveis de ensino além de estimular a formação de um público leitor.

Tais atividades, fundamentadas em metodologias variadas como a contação de histórias, mediação literária e leitura dramatizada, visam proporcionar um espaço de interação e reflexão onde os participantes são convidados a interagir ativamente na construção e reavaliação de suas próprias percepções sobre o mundo antigo e sua relação com o mundo contemporâneo. Por meio dessas práticas, busca-se estimular o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e reflexivas, permitindo que crianças e jovens se apropriem de maneira significativa do conhecimento e das narrativas relacionadas à antiguidade clássica.

Figura 3 - Contação de histórias realizado pela extensionista Mariana Jabor no Instituto de Educação Governador Roberto Silveira no município de Caxias no Rio de Janeiro



Fonte: Acervo do Projeto Mitologando (2019).

O desenvolvimento dessas iniciativas foi orientado por duas premissas fundamentais que continuam a guiar as abordagens do projeto *Mitologando* até o presente momento. A primeira premissa é embasada no princípio essencial de que a literatura é um direito humano inalienável. Tal concepção encontra respaldo nos documentos normativos internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos da UNESCO. Nesse contexto, reconhece-se que o acesso à cultura e à informação constitui um componente integral dos direitos humanos, e a literatura desempenha um papel significativo como um patrimônio literário da humanidade.

Esse mesmo entendimento foi incorporado por Antônio Cândido (1970), um dos principais teóricos da literatura brasileira, que reafirma que a literatura, enquanto meio de expressão cultural, deve ser acessível a todas as pessoas, independentemente de sua origem socioeconômica ou cultural. Essa perspectiva está alinhada com a visão de que a literatura não deve ser considerada um privilégio exclusivo de determinados grupos, mas sim um direito universal que enriquece a experiência humana, promove a compreensão mútua e contribui para a construção de sociedades mais inclusivas e equitativas.

Figura 4 - Mediação literária realizada pelo extensionista Lucas Maia na E. M. Bolívar



Fonte: Acervo do Projeto Mitologando (2022).

A segunda premissa que fundamenta o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto de extensão *Mitologando* está fundamentada nas reflexões da renomada escritora brasileira Ana Maria Machado (2009), cujas ideias ecoam as proposições de Ítalo Calvino (1993). Machado enfatiza a importância crucial de introduzir os clássicos desde a infância, de modo a proporcionar às crianças e jovens um contato precoce com as narrativas que compõem o tecido das “histórias empolgantes de que somos feitos” (MACHADO, 2009, p. 12). Essa abordagem reconhece a relevância da literatura clássica como parte integral da formação cultural e intelectual das novas gerações, possibilitando não apenas o enriquecimento do repertório literário, mas também o desenvolvimento de uma compreensão mais profunda da condição humana e das complexidades do mundo ao seu redor.

Figura 5 - Mediação literária para crianças realizada na Casa da Ciência da UFRJ



Fonte: Acervo do Projeto Mitologando (2022).

O que há de novo na extensão universitária no Brasil?

A extensão universitária não é nova no Brasil. O que há de novo na atual conjuntura da extensão é um movimento significativo impulsionado pelo Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece a obrigatoriedade das Instituições de Ensino Superior (IES) destinarem 10% da carga horária total dos cursos de graduação para atividades de extensão. Este marco normativo evidencia uma mudança paradigmática no papel da extensão no contexto universitário brasileiro, direcionando o foco para o impacto e a transformação na formação discente, alinhando-se assim às diretrizes estabelecidas pelo PNE.

Essa mudança gera o processo de curricularização da extensão, que compreende uma série de etapas que visam à integração efetiva das atividades extensionistas nos currículos dos cursos de graduação. O primeiro passo consiste na regulamentação institucional, que estabelece as diretrizes e os critérios para a implementação da curricularização. Em seguida, ocorre a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), considerando a inclusão de componentes curriculares relacionados à extensão. Esta fase demanda um processo reflexivo e participativo envolvendo docentes, discentes e demais agentes acadêmicos na definição das estratégias de integração da extensão nos currículos.

Após a atualização dos PPCs, segue-se a etapa de avaliação, na qual os novos projetos pedagógicos são submetidos a uma análise criteriosa quanto à coerência, viabilidade e eficácia das propostas de curricularização da extensão. Neste contexto, é fundamental o monitoramento contínuo do processo, visando identificar possíveis desafios e oportunidades de aprimoramento ao longo da implementação das atividades extensionistas.

Em síntese, o que há de novo na extensão universitária no Brasil é a incorporação efetiva da extensão como componente essencial da formação acadêmica, com a necessidade de integrar ações extensionistas de forma sistemática nos currículos dos cursos de graduação. Esse movimento representa um avanço significativo na consolidação da extensão como um dos pilares fundamentais da educação superior, contribuindo para a formação de profissionais mais comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento da pessoa cidadã.

No contexto das instituições de ensino superior brasileiras signatárias do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FOPROEX), há uma série de diretrizes estabelecidas para a implementação de políticas de extensão universitária. Essas diretrizes fundamentais são delineadas com o intuito de orientar e fortalecer as atividades extensionistas dentro das universidades, visando ao alcance de resultados significativos tanto no âmbito acadêmico quanto na sociedade em geral, quais sejam: interação dialógica; interprofissionalidade e interdisciplinaridade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante; impacto social.

Conclusão

A expectativa subjacente às iniciativas promovidas no contexto do projeto de extensão *Mitologando* é que estas, a partir do diálogo com a antiguidade clássica, desempenhem um papel relevante no estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo entre crianças e jovens. O objetivo é contribuir para uma compreensão mais aprofundada de uma variedade de temas, que vão desde a complexidade da natureza humana até o funcionamento das sociedades e o desenvolvimento das culturas ao longo da história, abrangendo desde os tempos antigos até a contemporaneidade. Por meio da imersão em narrativas e mitos clássicos das civilizações grega e romana antigas, pretende-se instigar uma reflexão mais ampla sobre

questões fundamentais da existência humana e das dinâmicas sociais, fomentando assim uma apreciação mais crítica do mundo ao seu redor.

Além de seu impacto no público participante dos espaços onde é implementado, o projeto *Mitologando* também engloba a formação dos estudantes universitários que atuam como extensionistas em sua equipe. Nesse sentido, busca-se não apenas fornecer experiências práticas enriquecedoras, mas também promover o desenvolvimento da autonomia crítica desses estudantes, evidenciando assim o compromisso da universidade pública com a sociedade.

Através do envolvimento no projeto *Mitologando*, almeja-se proporcionar ao corpo discente extensionista, formado por estudantes de variados cursos de graduação da UFRJ, uma oportunidade inestimável para o crescimento pessoal e profissional. Essa experiência visa preparar o corpo discente extensionista para assumirem um papel ativo na construção de um mundo mais inclusivo e democrático, ao mesmo tempo em que contribui para a promoção dos valores fundamentais da extensão universitária e da responsabilidade social.

Agradecimento - Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à estimada professora doutora Jovelina Ramos, da Universidade Federal do Pará, pela generosa oportunidade de compartilhar algumas das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão intitulado *Mitologando: cultura greco-romana para crianças e jovens*.

Referências

AZEVEDO, K. T. C. Entre deusas e deuses, monstros e heróis: o projeto de extensão Mitologando. *Fórum UFRJ em Revista*. Disponível em: https://emrevista.forum.ufrj.br/entre-deusas-e-deuses-monstros-e-herois-o-projeto-de-extensao-mitologando/#identifiier_5_2013. Acesso em: 14.mar.2024.

AZEVEDO, K. T. C. FABULA – Repertório bibliográfico sobre a antiguidade clássica na literatura infantil e juvenil no Brasil. *Portal FABULA*, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://fabula.letas.ufrj.br>. Acesso em: 14.mar.2024.

AZEVEDO, K. T. C. Mitologando: cultura greco-romana para crianças e jovens. *Portal Mitologando*, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://mitologabdo.letas.ufrj.br>. Acesso em: 14.mar.2024.

BARBOSA, T. V. R. *Odisseia de Homero em quadrinhos*. Ilustrações de Piero Bagnariol. São Paulo: Peirópolis, 2013.

BARBOSA, T. V. R.; CAETANO, A.; CORRÊA, P. *Iliada de Homero: tradução em quadrinhos*. Ilustrações de Piero Bagnariol. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001c.

CALVINO, I. *Por que ler os clássicos*. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CÂNDIDO, A. *Vários escritos*. São Paulo: Todavia, 2023.

FABULA: A recepção da antiguidade clássica na literatura infantil e juvenil. Disponível em: <http://www.fabula.letas.ufrj.br>.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária, Manaus, 2012.

FREIRE, P. *Extensão ou Comunicação?* 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

MACHADO, A. M. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

MARTINDALE, C. *Redeeming the Text: Latin Poetry and the Hermeneutics of Reception (Roman Literature and its Contexts)*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. UNESCO. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Resolução 217 A (III), em 10 de dezembro de 1948.

Sobre a autora

Katia Teonia Costa de Azevedo

Professora de Língua e Literatura Latina do Departamento de Letras Clássicas, do Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas e do curso de Especialização em Literatura Infantil e Juvenil da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre e Doutora em Letras Clássicas pela mesma instituição. Coordenou o projeto de extensão CLAC-Latim (UFRJ) de 2011 a 2016 e atualmente coordena o Projeto de Extensão Mitologando: Cultura Clássica Greco-Romana para crianças e jovens (UFRJ). Pesquisadora Responsável pelo Grupo de Pesquisa FABULA: A recepção da Antiguidade Clássica na Literatura Infantil e Juvenil (UFRJ/CNPq). É autora do livro "Mudas cinzas: Catulo e a poética do Luto" (2021), co-organizadora da coletânea "Homoerotismo na Antiguidade Clássica" (2016) e "O feminino na literatura grega e latina" (2023) e organizadora da coletânea "Educação, Ensino e os Estudos Clássicos" (2021). Foi vice-presidenta da Associação Brasileira de Professores de Latim (ABPL) de 2019 a 2022. Representante da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC) no grupo de trabalho (GT) de diversidade do Fórum de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (CHSSALLA). É co-fundadora do coletivo feminista Filomela. Entre os temas de interesse a que se dedica destacam-se os estudos da recepção clássica, as questões de gênero, o luto e o ensino de línguas clássicas.

Recebido: 01/04/2024
Aprovado: 10/04/2024

Received: 01/04/2024
Approved: 10/04/2024